



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome: Meire Santos Pereira

SIAPE: 2154992

Cargo: Tradutora Intérprete de Linguagem de Sinais

Classe/Nível: D

Unidade de Lotação: Faculdade de Letras-FALE

Função/Cargo (se houver):

Nível de RSC-PCCTAE pleiteado: RSC VI

APRESENTAÇÃO

Minha trajetória profissional na Universidade Federal de Alagoas teve início em 2 de setembro de 2014, com o ingresso no cargo de Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais, na Faculdade de Letras (FALE). Desde então, venho desenvolvendo atividades no curso de graduação em Letras-Libras, no Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (PPGLL) e em diferentes ações acadêmicas e institucionais da Universidade.

Ao longo desses 12 anos, minha trajetória foi marcada pela ampliação progressiva das responsabilidades e pela construção de conhecimentos, habilidades e competências que ultrapassam o exercício ordinário das atribuições do cargo. Para além da interpretação em sala de aula, passei a atuar em eventos, reuniões, qualificações e defesas de mestrado e doutorado, bancas de concursos públicos, atividades de pesquisa, ações de extensão e processos relacionados à organização e à gestão do trabalho de tradução e interpretação em Libras na FALE.

Assim, o presente Memorial Descritivo tem por finalidade apresentar e contextualizar essa trajetória, evidenciando como os conhecimentos, as habilidades, as competências e as experiências construídos ao longo da carreira foram mobilizados em diferentes contextos e contribuíram para o desenvolvimento das atividades institucionais, para a qualificação dos serviços prestados e para o fortalecimento das ações de acessibilidade comunicacional e de promoção da participação da comunidade surda na Universidade.

Este Memorial complementa o Formulário de Requerimento de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e tem como propósito sistematizar e refletir sobre as experiências profissionais desenvolvidas ao longo da carreira, sem substituir a documentação comprobatória exigida no processo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei no serviço público federal em 2014, na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), exercendo o cargo de Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais, conforme nomeação no PCCTAE, no período da posse já possuía formação em nível superior em Pedagogia a uma especialização em Docência no Ensino Superior, mesmo o cargo exigindo somente o ensino médio completo e um curso técnico de formação em tradução e interpretação da Libras. Inicialmente minha atuação aconteceu no curso de graduação em Letras-Libras, na Faculdade de Letras (FALE). Nesse primeiro momento, minhas atividades estavam voltadas principalmente à interpretação em sala de aula e ao atendimento das demandas acadêmicas relacionadas à presença de estudantes surdos, contribuindo para a promoção da acessibilidade comunicacional e para a participação desses estudantes nas diferentes atividades desenvolvidas no curso.

No ano seguinte ao meu ingresso, em 2015, assumi, pela primeira vez, a função de coordenadora do Setor de Tradução e Interpretação da Libras da FALE, em colaboração com a gestão do curso Letras-Libras haja vista os intérpretes estavam vinculados diretamente a este curso. Essa experiência representou uma ampliação significativa das minhas responsabilidades profissionais, pois, além da atuação como Tradutora e Intérprete de Libras, passei a participar da organização, do planejamento e do gerenciamento das demandas de atendimento dos profissionais intérpretes em diferentes espaços da Universidade.

Naquele período, o setor contava com uma equipe de seis Tradutores e Intérpretes de Libras do quadro efetivo, cuja atuação precisava ser organizada de acordo com as demandas de acessibilidade comunicacional apresentadas pela comunidade acadêmica. As solicitações envolviam o atendimento a estudantes e servidores surdos, usuários de Libras, em cursos de graduação e pós-graduação, eventos, reuniões e outras atividades institucionais.

No exercício da coordenação, contribuí para a organização dos fluxos de atendimento por meio da construção de um formulário de solicitação de intérpretes, disponibilizado no site da Faculdade de Letras. A partir desse registro, as solicitações passaram a ser encaminhadas ao setor, que realizava a organização e o direcionamento dos profissionais para os respectivos atendimentos. Essa iniciativa contribuiu para sistematizar o recebimento das demandas e para organizar a distribuição dos profissionais de acordo com as necessidades apresentadas, fortalecendo o fluxo de atendimento das demandas de acessibilidade comunicacional na Universidade.

A experiência de gestão também possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos relacionados ao planejamento, à organização do trabalho, à distribuição de demandas, à articulação com diferentes setores e à mediação das necessidades da comunidade acadêmica. Dessa forma, minha atuação passou a envolver, além dos conhecimentos linguísticos e técnicos próprios da tradução e interpretação, competências administrativas e institucionais relacionadas à organização de um serviço especializado.

Em 2017, obtive a estabilidade no cargo, após a avaliação das atividades profissionais desenvolvidas durante o período probatório. Nesse percurso inicial, além das atividades de interpretação, já havia acumulado experiências relacionadas à organização do serviço e ao atendimento das diferentes demandas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

de acessibilidade comunicacional da Universidade, ampliando gradativamente minha compreensão sobre as responsabilidades profissionais e institucionais inerentes ao cargo.

De 2018 a 2022, minha atuação profissional na UFAL foi marcada pela necessidade de mobilização permanente de conhecimentos linguísticos, culturais, técnicos e profissionais relacionados à Libras, à Língua Portuguesa, à tradução e à interpretação, bem como às especificidades dos diferentes contextos acadêmicos e institucionais nos quais o trabalho do Tradutor e Intérprete de Libras se desenvolve.

Esse processo de atuação profissional também demandou a necessidade permanente de formação e qualificação. Nesse contexto, em 2022 ingressei no curso de Mestrado em Linguística e Literatura do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (PPGLL/UFAL), com o objetivo de ampliar e aprofundar meus conhecimentos e aprimorar minha atuação profissional. A decisão de buscar essa formação esteve diretamente relacionada à minha trajetória na área de Libras e à compreensão de que o conhecimento sobre os diferentes campos e áreas em que a interpretação é realizada constitui elemento fundamental para o desempenho qualificado das atividades profissionais.

Concluí o curso de mestrado em 2024, com a defesa da dissertação intitulada *“Constituições identitárias de tradutores-intérpretes de Libras e Língua Portuguesa: um estudo discursivo sobre a responsividade afetiva”*. A pesquisa possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados à atuação dos Tradutores e Intérpretes de Libras e Língua Portuguesa, articulando minha experiência profissional com a produção de conhecimento científico na área. O percurso acadêmico contribuiu para ampliar minha compreensão sobre os aspectos linguísticos, discursivos e profissionais envolvidos na atividade de tradução e interpretação, repercutindo também no aprimoramento da minha prática profissional.

Em decorrência da conclusão da pós-graduação stricto sensu e da qualificação profissional obtida, em 2024 foi concedido o Incentivo à Qualificação (IQ), reconhecendo institucionalmente a formação acadêmica adquirida e sua relação com minha atuação profissional na Universidade. A realização do mestrado representou, portanto, não apenas uma etapa de formação acadêmica, mas também um processo de qualificação diretamente relacionado à experiência profissional construída ao longo dos anos na UFAL.

A articulação entre a prática profissional e a formação acadêmica possibilitou o desenvolvimento de novos conhecimentos e competências, contribuindo para o aprimoramento das atividades de tradução e interpretação, para a participação em atividades acadêmicas e científicas e para a ampliação da minha contribuição institucional na área de Libras, mediante a apresentação de trabalhos científicos e publicação de artigos e capítulos de livros.

No mesmo ano, em 2024, retomei minha atuação na gestão do Setor de Tradução e Interpretação de Libras da FALE, desta vez na função de vice-coordenadora, passando a compor a equipe responsável pela gestão e organização das atividades do setor. O retorno à gestão ocorreu em um contexto de ampliação das demandas institucionais e do número de profissionais envolvidos no atendimento às necessidades de acessibilidade comunicacional da Universidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Ao longo desse percurso, a equipe de Tradutores e Intérpretes de Libras passou de seis profissionais, em 2015, para oito e, atualmente, conta com 20 profissionais, sendo oito servidores do quadro efetivo e 12 profissionais contratados. A ampliação da equipe acompanha o crescimento das demandas de acessibilidade em Libras na Universidade e, consequentemente, também ampliou a complexidade das atividades relacionadas à organização e à gestão do trabalho.

No exercício da vice-coordenação, no período de 2024 a 2026, passei a atuar, entre outras responsabilidades, na elaboração e organização das escalas de trabalho mensais e semestrais, considerando a disponibilidade dos profissionais, os diferentes espaços de atendimento e as demandas acadêmicas e institucionais apresentadas ao setor. Também participei do acompanhamento e da distribuição dos atendimentos, bem como da articulação com diferentes setores da Universidade, buscando assegurar a continuidade e o adequado funcionamento dos serviços de tradução e interpretação.

A gestão de uma equipe atualmente composta por mais de 20 profissionais exige planejamento contínuo, organização dos recursos humanos, acompanhamento das demandas e tomada de decisões diante das diferentes necessidades institucionais. Nesse contexto, as experiências acumuladas no exercício da coordenação e da vice-coordenação contribuíram para o desenvolvimento e o aprimoramento de competências relacionadas à gestão de pessoas, gerenciamento de crises, planejamento, organização do trabalho, mediação, resolução de demandas e articulação institucional.

Paralelamente às atividades de tradução, interpretação e gestão, minha trajetória profissional também foi ampliada pela participação em diferentes ações acadêmicas e institucionais. Entre as experiências desenvolvidas e apresentadas para fins de Reconhecimento de Saberes e Competências, encontram-se a participação em grupos de trabalho e atividades de extensão; ações de formação de tradutores e intérpretes de Libras; atividades complementares vinculadas ao curso de TILSP; capacitação de professores; participação em eventos e ações acadêmicas e científicas; atuação como avaliadora em cursos de formação de tradutores e intérpretes de Libras; participação em grupos de pesquisa; produção acadêmica; e participação como autora ou colaboradora em publicações e eventos.

Essas experiências contribuíram para ampliar minha atuação para além da atividade interpretativa propriamente dita, possibilitando a participação em ações relacionadas à formação profissional, à pesquisa, à extensão, à produção e à difusão do conhecimento e à qualificação dos serviços institucionais. Ao mesmo tempo, possibilitaram a articulação entre os conhecimentos construídos na experiência profissional, na formação acadêmica e na participação em diferentes espaços da Universidade.

Dessa forma, minha trajetória funcional na UFAL demonstra uma progressiva ampliação das responsabilidades assumidas e dos campos de atuação profissional. A atuação inicialmente concentrada nas atividades de tradução e interpretação foi, ao longo dos anos, incorporando experiências nas áreas de gestão, formação profissional, pesquisa, extensão, produção acadêmica e organização dos serviços de acessibilidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Como principais contribuições institucionais desse percurso, destaco a atuação na promoção da acessibilidade comunicacional para estudantes, servidores e demais usuários da Libras; a organização e o aprimoramento dos fluxos de atendimento do Setor de Tradução e Interpretação de Libras; a participação na gestão e organização dos recursos humanos do setor; a contribuição para a formação e qualificação de tradutores e intérpretes de Libras; a participação em atividades acadêmicas, científicas e de pesquisa; e a produção e difusão de conhecimentos relacionados à Libras, à tradução, à interpretação e à educação de surdos.

Assim, o percurso profissional construído ao longo dos anos evidencia não apenas a permanência no exercício das atribuições do cargo, mas também a ampliação gradual das responsabilidades, dos conhecimentos e das competências mobilizados em diferentes contextos institucionais. As experiências acumuladas nesse processo contribuíram para minha formação profissional e, simultaneamente, para o desenvolvimento e a qualificação das atividades da Universidade relacionadas à acessibilidade comunicacional, à Libras e ao atendimento da comunidade surda.

EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares.

As experiências consideradas neste requisito demonstram minha participação em atividades institucionais formalmente reconhecidas, nas quais foram mobilizadas competências profissionais específicas, capacidade de organização, responsabilidade institucional e conhecimentos técnicos relacionados à atuação universitária.

Item nº 3 - Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituído

Conforme registrado no Formulário de Requerimento, a pontuação neste item foi comprovada por meio da participação em diferentes comissões formalmente instituídas pela Faculdade de Letras e pela Universidade, conforme as seguintes portarias:

- Portarias FALE nº 56/2025, nº 59/2025, referentes à participação em comissões de avaliação de desempenho de servidores da mesma unidade acadêmica.
- Portaria nº 66/2025 referente a comissão do Programa de Gestão e Desempenho – PGD do setor de tradução e interpretação da FALE.
- Portaria nº 10/2026 referente a comissão de acessibilidade, constituída com o objetivo de ampliar o atendimento aos usuários de Libras, especialmente estudantes e professores surdos, por meio da proposta de criação de uma Central de Interpretação Remota.

A proposta de implantação desse serviço surgiu da necessidade de ampliar as possibilidades de acesso à interpretação em Libras em diferentes espaços da Universidade, considerando que os usuários



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

surdos necessitam transitar por diversos setores e que nem sempre é possível garantir o acompanhamento presencial dos profissionais. Nesse sentido, a iniciativa busca contribuir para a ampliação da acessibilidade comunicacional e para a autonomia dos usuários de Libras. A proposta encontra-se em processo de construção e envolve a articulação entre diferentes setores e profissionais da instituição.

Item nº 5 - Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos.

A pontuação neste item foi comprovada por meio da participação em diferentes processos de seleção e concursos públicos para o cargo de Tradutor e Intérprete de Libras, conforme documentação apresentada, destacando-se:

- **Participação como avaliadora** na banca de seleção do concurso público para o cargo de Tradutor e Intérprete de Libras do **Instituto Federal de Alagoas (IFAL)**, realizado em 2018.
- **Participação como avaliadora** na banca de seleção do concurso público para o cargo de Tradutor e Intérprete de Libras da **Universidade Federal de Alagoas (UFAL)**, conforme Portaria nº 744/2021.
- **Atuação como presidente da banca de seleção** do concurso público para o cargo de Tradutor e Intérprete de Libras da UFAL, conforme Declaração PROGEP nº 874/2024.

A participação nesses processos seletivos exigiu a mobilização de conhecimentos técnicos e linguísticos, capacidade de análise, responsabilidade na tomada de decisões e observância dos procedimentos institucionais. A atuação como presidente de banca ampliou essas responsabilidades, envolvendo a condução das atividades avaliativas e a articulação com os demais integrantes da comissão, contribuindo para a seleção de profissionais qualificados para atuar na promoção da acessibilidade comunicacional no serviço público.

REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência especializada.

O percurso profissional também contemplou a participação em atividades institucionais relacionadas ao ensino, à formação profissional e à qualificação das práticas vinculadas à área de Libras e à tradução e interpretação.

Item nº 1 - Coordenação de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Conforme comprovado no preenchimento do formulário, foram desenvolvidas as seguintes ações: Curso de Formação de Intérpretes (2017), Atividades Complementares do Curso de TILSP (2017), Capacitação de Professores para a Educação Bilíngue de Surdos (2019) e Capacitação de Professores com Habilidades Interpretativas (2021).

Essas ações possibilitaram à comunidade acadêmica e ao público externo o acesso à formação continuada e à qualificação profissional para atuação como tradutores e intérpretes de Libras e como professores em contextos de educação bilíngue de surdos. Além de contribuir para a formação de profissionais, essas iniciativas atenderam a demandas relacionadas à ampliação e à qualificação dos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

serviços voltados à comunidade surda, fortalecendo o papel da Universidade na formação e na disseminação de conhecimentos especializados.

Cabe destacar, ainda, que essas experiências foram desenvolvidas de forma colaborativa com docentes, discentes e técnicos vinculados ao curso de Letras-Libras, que participaram da organização, da elaboração e da execução dos módulos e disciplinas dos cursos ofertados. Essa articulação possibilitou a construção de espaços formativos diversificados, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências entre diferentes profissionais. Nesse contexto, as ações também evidenciam minha capacidade de compartilhar conhecimentos técnicos e profissionais construídos no exercício da função, contribuindo para a formação e a qualificação de outros profissionais da área.

Item nº 2 - Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação).

A pontuação neste item foi comprovada por meio da minha participação no grupo de pesquisa intitulado **“A implementação dos referenciais curriculares em Alagoas”**. A inserção nesse grupo possibilitou minha participação em discussões, estudos e ações relacionadas às políticas e práticas educacionais, ampliando a articulação entre os conhecimentos construídos no exercício profissional e a produção de conhecimentos no âmbito acadêmico.

Item nº 7 - Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos.

A pontuação neste item foi comprovada por meio de minha participação na banca de avaliação dos candidatos ao Curso de Formação de Intérpretes de Libras. A avaliação incluía a verificação da fluência dos candidatos em Libras, requisito fundamental para o ingresso na formação. Essa experiência demandou conhecimentos técnicos específicos, capacidade de avaliação e domínio das competências linguísticas necessárias à atuação profissional, contribuindo para a seleção de candidatos com condições adequadas para participar do processo formativo.

Item nº 11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino.

Considerando a necessidade de atualização permanente para a qualificação da prática tradutória e interpretativa e a diversidade de áreas do conhecimento nas quais o profissional precisa atuar, as atividades comprovadas neste item referem-se à participação em diferentes atividades de formação continuada, entre elas: I Ciclo de Palestras; II CIRELL; Semana de Acolhida; Jornada em Docência; Oficina de Interpretação; III ENALA; e Seminário Alagoano de Educação de Surdos.

A participação nessas ações esteve diretamente relacionada à formação continuada e ao aprimoramento profissional, possibilitando a atualização de conhecimentos, o contato com diferentes perspectivas teóricas e práticas e a ampliação das competências necessárias ao exercício das atividades desenvolvidas na Universidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Em conjunto, as experiências apresentadas demonstram que minha atuação profissional esteve articulada às dimensões de ensino, pesquisa e extensão, ultrapassando a execução das atividades ordinárias do cargo. Essas ações favoreceram a circulação e o compartilhamento de conhecimentos, a formação de profissionais, a qualificação das práticas relacionadas à Libras e à tradução e interpretação e o fortalecimento das ações institucionais voltadas à acessibilidade e à educação bilíngue de surdos.

REQUISITO IV – Designação para responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas.

Item nº 8 - Atuação como responsável por setor ou por unidade, formalmente designado, desde que a designação não gere pagamento de remuneração.

Conforme indicado no formulário, foram consideradas, para esse critério, as **Portarias FALE nº 12/2015 e nº 55/2025**, que formalizaram minha atuação à frente do Setor de Tradução e Interpretação de Libras da Faculdade de Letras, em dois momentos distintos: em 2015, na função de coordenadora, e, posteriormente, em 2024, na função de vice-coordenadora. Essas responsabilidades envolveram a organização e o acompanhamento das demandas de acessibilidade comunicacional, bem como a gestão e a articulação das atividades relacionadas aos serviços de tradução e interpretação de Libras na unidade.

O exercício dessas funções exigiu a mobilização de conhecimentos técnicos e administrativos, responsabilidade funcional, capacidade de planejamento e organização, além do conhecimento dos processos institucionais. Também demandou competências relacionadas à gestão de pessoas, ao gerenciamento de situações complexas, à mediação e à tomada de decisões, contribuindo para a continuidade, a organização e a qualidade dos serviços desenvolvidos na unidade de lotação e para o atendimento das demandas institucionais de acessibilidade comunicacional.

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão do conhecimento científico ou técnico.

O Requisito VI constitui uma dimensão relevante da minha trajetória profissional apresentada neste processo, especialmente em razão da participação em atividades acadêmicas, científicas, formativas e de difusão do conhecimento relacionadas à Libras, à tradução e interpretação e às áreas de interesse institucional.

Item nº 4 - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação – IQ.

Conforme indicado no formulário, neste item foi pontuado, foram consideradas as formações adicionais concluídas em **Letras – Língua Portuguesa/Libras** e na **Especialização em Libras – TILS/Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais**, observadas as condições estabelecidas para o aproveitamento dessas formações no RSC.

A realização dessas formações ampliou e aprofundou conhecimentos relacionados às áreas de Libras, Língua Portuguesa, tradução e interpretação, contribuindo para o aprimoramento das competências



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

necessárias ao exercício profissional. Esses conhecimentos passaram a integrar minha prática na Universidade.

Item nº 7 - Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional.

Foi pontuada, neste item, minha participação como membro do **Grupo de Estudos Discurso, Ensino e Aprendizagem de Línguas e Literaturas – GEDEALL**, devidamente registrado e vinculado à instituição. Minha participação no grupo teve início a partir do ingresso no curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (PPGLL) e possibilitou maior inserção em atividades relacionadas à pesquisa e à produção de conhecimentos na área de linguagem.

A participação no GEDEALL contribuiu para o desenvolvimento e o aprofundamento de conhecimentos teóricos e metodológicos, bem como para a participação em discussões acadêmicas, estudos e reflexões relacionadas às práticas de linguagem, ao ensino e à aprendizagem de línguas e literaturas. Essa experiência também possibilitou o diálogo com pesquisadores, docentes e discentes, favorecendo a troca de conhecimentos e a construção coletiva de saberes.

Item nº 10 - Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais.

Para comprovação da pontuação neste item, foram consideradas produções científicas relacionadas à área de atuação profissional e aos interesses institucionais, contemplando a autoria e/ou coautoria de artigo publicado em periódico científico e de capítulo de livro. As publicações evidenciam a articulação entre minha experiência profissional, a pesquisa acadêmica e a produção e disseminação de conhecimentos relacionados à educação de surdos, à Libras e à tradução e interpretação.

Entre as produções, destaca-se o artigo **“Educação de Surdos: o trabalho colaborativo entre o professor da sala comum e o Tradutor Intérprete de Língua de Sinais e Língua Portuguesa”**, publicado na **Revista Cocar**, em 2023. A produção aborda aspectos relacionados à atuação colaborativa entre profissionais envolvidos na educação de estudantes surdos, temática diretamente relacionada às práticas de acessibilidade, inclusão e educação bilíngue.

Também foi considerada a autoria do capítulo **“Resistências ao direito linguístico dos surdos: reflexões sobre a implementação da educação bilíngue em Maceió”**, publicado no livro *Letras e Educação: encontros e inovações – Volume 6*, pela **Editora Dialética**, ISBN 978-65-270-4609-7. A publicação apresenta reflexões relacionadas ao direito linguístico das pessoas surdas e à implementação da educação bilíngue, dialogando diretamente com questões presentes na atuação profissional e nas políticas institucionais de acessibilidade e inclusão.

A produção e publicação desses trabalhos representam a sistematização e a socialização de conhecimentos construídos a partir da experiência profissional e da formação acadêmica, contribuindo para a circulação do conhecimento científico e para o fortalecimento das discussões relacionadas à Libras, à educação de surdos e à acessibilidade. Dessa forma, essas produções evidenciam uma atuação que



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

ultrapassa a execução das atribuições ordinárias do cargo, envolvendo também pesquisa, reflexão e disseminação de conhecimentos de interesse para a instituição e para a sociedade.

Item nº 11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos.

A pontuação neste item foi comprovada por meio da apresentação de trabalhos em diferentes eventos científicos e acadêmicos, entre eles **Abralin em Cena Libras, III Seminário de Extensão da FALE, EITA e III ENALA**. Essas apresentações estiveram relacionadas às áreas de Libras, tradução e interpretação, educação de surdos e acessibilidade, temas diretamente vinculados à minha atuação profissional e aos interesses institucionais.

A participação nesses eventos possibilitou a socialização de conhecimentos e experiências construídos no âmbito da atuação profissional, da formação acadêmica e das atividades de pesquisa e extensão. Esses espaços também favoreceram o diálogo com pesquisadores, profissionais, docentes e estudantes de diferentes instituições, possibilitando a troca de experiências e a ampliação das discussões sobre questões relacionadas à Libras e à educação de surdos.

Item nº 14 - Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador).

A pontuação neste item foi comprovada por meio da participação em atividades de difusão e apoio à formação institucional, nas quais atuei como colaboradora e/ou facilitadora. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se **“Diálogos Necessários: a urgência pela desconstrução do racismo”**, o **Minicurso – Tradução e Interpretação** e o **I Ciclo de Palestras: Educação Bilíngue de Surdos**.

Item nº 16 - Atuação na coordenação de congresso, simpósio ou seminário de interesse institucional.

A pontuação neste item foi comprovada por meio da minha participação na organização de eventos de interesse institucional, entre os quais destaco minha atuação na **comissão organizadora do Abralin em Cena Libras e do III ENALA**, bem como a **coordenação do I Seminário de Tradução e Interpretação**. Essas experiências envolveram atividades de planejamento, organização e acompanhamento da execução dos eventos, contribuindo para o seu desenvolvimento e para o cumprimento das ações previstas.

Considero que todas essas experiências demonstram a construção de uma trajetória que articula a prática profissional, a formação acadêmica, a pesquisa, a participação em eventos e a difusão de conhecimentos relacionados à área de atuação.

DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

A trajetória profissional apresentada neste Memorial evidencia a construção de saberes e competências compatíveis com o nível de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE pleiteado, considerando a ampliação progressiva das responsabilidades assumidas, a diversificação dos campos de atuação e a capacidade de mobilizar conhecimentos técnicos, acadêmicos, administrativos e institucionais em benefício das atividades desenvolvidas na Universidade Federal de Alagoas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

No exercício do cargo de Tradutora e Intérprete de Libras, os conhecimentos linguísticos e culturais constituem a base para a atuação profissional, mas são continuamente articulados a saberes relacionados aos diferentes contextos acadêmicos e institucionais. A diversidade das situações de interpretação, aliada à necessidade de planejamento, análise, tomada de decisões e adequação às especificidades de cada atendimento, possibilitou o desenvolvimento de competências que ultrapassam a dimensão estritamente técnica da tradução e interpretação.

A ampliação dessas competências tornou-se ainda mais evidente com a assunção de responsabilidades de gestão no Setor de Tradução e Interpretação de Libras da FALE. A atuação na coordenação e na vice-coordenação exigiu conhecimentos relacionados ao planejamento, à organização dos serviços, à gestão de pessoas, à distribuição de demandas, à mediação e à tomada de decisões. Essas experiências contribuíram para o aprimoramento dos fluxos de atendimento e para uma organização mais sistemática das demandas de acessibilidade comunicacional, com impacto direto na continuidade e na qualidade dos serviços prestados à comunidade universitária.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a organização de procedimentos para o recebimento e a distribuição das solicitações de intérpretes, contribuindo para conferir maior sistematização ao atendimento. Da mesma forma, a elaboração das escalas de trabalho e o acompanhamento das demandas exigiram planejamento contínuo e análise das necessidades institucionais, considerando a disponibilidade dos profissionais e os diferentes espaços e atividades em que o serviço é requerido. Essas práticas demonstram a aplicação de conhecimentos profissionais na resolução de necessidades concretas da Universidade.

Outro aspecto relevante da trajetória refere-se à participação em ações de formação, ensino, pesquisa e extensão. A atuação na formação de tradutores e intérpretes de Libras e na capacitação de profissionais possibilitou compartilhar conhecimentos construídos pela experiência e contribuir para a qualificação de outros trabalhadores e estudantes. Nesse sentido, a experiência profissional deixa de estar restrita ao atendimento das demandas individuais e passa a produzir efeitos formativos mais amplos, contribuindo para a disseminação de conhecimentos especializados na área de Libras e para o fortalecimento da acessibilidade comunicacional.

A formação acadêmica em nível de pós-graduação *stricto sensu* também desempenhou papel importante nesse processo, ao possibilitar a articulação entre experiência profissional, pesquisa e produção de conhecimento. A realização do mestrado em Linguística e Literatura permitiu aprofundar conhecimentos relacionados à atuação dos Tradutores e Intérpretes de Libras e Língua Portuguesa e sistematizar, no âmbito da pesquisa científica, questões provenientes da própria experiência profissional. A participação em grupos de pesquisa, eventos científicos e publicações ampliou, por sua vez, a circulação desses conhecimentos e fortaleceu sua dimensão acadêmica e institucional.

As experiências reunidas neste Memorial também evidenciam a capacidade de **inovar e aperfeiçoar práticas profissionais a partir das necessidades identificadas no cotidiano institucional**. A criação de mecanismos de organização das solicitações, o planejamento dos atendimentos, a atuação na formação de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

profissionais e a participação em iniciativas voltadas à ampliação da acessibilidade demonstram uma postura profissional orientada não apenas à execução das atribuições, mas à busca de soluções para demandas concretas da Universidade.

Os impactos dessas ações alcançam diferentes dimensões da instituição. Na perspectiva da acessibilidade, contribuem para ampliar as condições de participação de estudantes, servidores e demais usuários de Libras nas atividades acadêmicas e administrativas. No âmbito da gestão, favorecem a organização dos recursos humanos e dos serviços especializados. Na formação e na pesquisa, possibilitam a produção, a sistematização e a difusão de conhecimentos relacionados à Libras, à tradução, à interpretação e à educação de surdos.

Dessa forma, os saberes e competências desenvolvidos ao longo da carreira não se restringem ao domínio individual das atribuições do cargo, mas se materializam em **práticas, processos e ações que produzem resultados para a instituição**. A experiência acumulada demonstra capacidade de atuar de maneira articulada entre a dimensão técnica, a gestão, a formação, a pesquisa e a extensão, respondendo às necessidades institucionais com responsabilidade, autonomia e compromisso com a qualidade do serviço público.

Nesse percurso, a qualificação profissional apresenta-se como um processo contínuo, no qual a experiência adquirida no cotidiano de trabalho é constantemente ampliada pela formação acadêmica, pela participação institucional e pela reflexão sobre a própria prática. Essa articulação possibilitou transformar conhecimentos construídos no exercício profissional em contribuições para o aprimoramento dos serviços, para a formação de outros profissionais e para o desenvolvimento de práticas mais qualificadas de acessibilidade e inclusão.

Assim, considerando o conjunto das experiências apresentadas e a documentação comprobatória que integra o processo, minha trajetória evidencia saberes e competências compatíveis com o RSC-PCCTAE pleiteado, especialmente pela capacidade de **mobilizar conhecimentos especializados, assumir responsabilidades de maior complexidade, aperfeiçoar práticas, contribuir para a qualificação dos serviços e atuar em diferentes dimensões da Universidade**. Essas contribuições reafirmam o compromisso com a eficiência, a qualidade, a acessibilidade e o fortalecimento da administração pública, tendo como referência a prestação de um serviço público qualificado e socialmente comprometido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Memorial Descritivo apresenta uma síntese contextualizada da trajetória profissional desenvolvida na Universidade Federal de Alagoas desde meu ingresso no serviço público federal, em 2 de setembro de 2014. O percurso apresentado caracteriza-se pela ampliação progressiva de conhecimentos, habilidades e competências, construída por meio da participação em atividades institucionais, técnico-especializadas, formativas, acadêmicas, científicas e de difusão do conhecimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

A atuação profissional como **Tradutora e Intérprete de Libras**, associada às experiências apresentadas nos diferentes requisitos do RSC-PCCTAE, evidencia minha contribuição para a qualificação dos serviços institucionais e para o fortalecimento das ações da Universidade relacionadas à acessibilidade, à Libras, à formação profissional, ao ensino, à pesquisa e à extensão.

As atividades descritas neste Memorial estão devidamente relacionadas à documentação comprobatória apresentada no processo e foram organizadas de acordo com os critérios estabelecidos no formulário de requerimento, observando-se a regra de utilização individual de cada atividade para fins de pontuação.

O conjunto das experiências evidencia saberes profissionais construídos ao longo do exercício do cargo e continuamente ampliados por meio da formação acadêmica e da participação em diferentes ações institucionais. Esses conhecimentos e competências constituem contribuição efetiva para o desenvolvimento das atividades da Universidade Federal de Alagoas e para a qualificação dos serviços prestados à comunidade universitária e à sociedade.

Dessa forma, submeto o presente Memorial Descritivo à apreciação da Comissão responsável pela análise do **Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE**, juntamente com a documentação comprobatória correspondente às atividades declaradas.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações e a documentação apresentadas neste Memorial Descritivo são verdadeiros, autênticos e correspondem à minha trajetória profissional, responsabilizando-me administrativa, civil e penalmente por sua veracidade, nos termos da legislação vigente.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser utilizada uma única vez para fins de pontuação no processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, sendo vedada sua utilização concomitante para atendimento de mais de um critério específico. Declaro, ainda, estar ciente de que este Memorial Descritivo deverá ser disponibilizado na forma prevista na legislação aplicável, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), responsabilizando-me pelas informações e pelos dados pessoais nele constantes.

Maceió, 27 de agosto de 2026

Assinatura



Emitido em 27/08/2026

MEMORIAL RSC-PCCTAE Nº 2/2026 - LETRAS/LIBRAS (11.00.43.48.13)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/08/2026 16:43)

MEIRE SANTOS PEREIRA

TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS

FALE1 (11.00.43.48)

Matrícula: ###549#2

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.sig.ufal.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL RSC-PCCTAE**, data de emissão: **28/08/2026** e o código de verificação: **307869334d**